



ANÁLISE DAS IMPLICAÇÕES DA TÉCNICA DE RECONSTRUÇÃO MAMÁRIA NO CONTEXTO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

GABRIELA MACARI DOS SANTOS; FLÁVIO GUILHERME PEREIRA LIMA; SORAIA RIBEIRO VILELA ALMEIDA; FERNANDA DAS CHAGAS JESUS; TAINÃ MAGALHÃES DE OLIVEIRA BERTOLLO

INTRODUÇÃO: A reconstrução mamária se enquadra como um tratamento fundamental do câncer de mama, o que pode proporcionar benefícios a longo prazo no aumento da sobrevida em pacientes submetidos à radioterapia. Diante disso, esse procedimento está aliado, também, aos aspectos psicossociais dos pacientes, os quais têm a perspectiva de uma melhoria da qualidade de vida, visto que, a depender da técnica a ser realizada, a reconstrução mamária resulta em bons retornos estéticos. **OBJETIVOS:** Nesse sentido, o trabalho tem como intuito destacar e relatar alguns dos benefícios e malefícios da reconstrução mamária para pacientes submetidos à radioterapia, levando em consideração fatores físicos, sociais e emocionais em sua execução e como sucedem o pós operatório. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Com esse intuito, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória nas plataformas de busca: Scielo, Dialnet e Pubmed. Buscando por artigos em língua portuguesa e inglesa, dos anos de 2010 a 2022, dos quais 7 foram selecionados como bibliografia de escolha. Como critério de inclusão foi utilizado o ano de publicação dos trabalhos, o tipo e o conteúdo, dando prioridade a artigos. Foram excluídos capítulos de livro, monografias, teses, juntamente com artigos discordantes com o tema. **RESULTADOS:** Foram observados benefícios da reconstrução mamária após a radioterapia e mastectomias, o que corrobora na recuperação da autoestima e da estabilização da vida social, psicológica e sexual das pacientes. Nesse contexto, foram verificadas, também, as complicações no pós-cirúrgico relacionados à aceitação do tecido pós procedimento e cicatrização, devido à exposição à radioterapia, a qual afeta a recuperação do tecido cutâneo e glandular. Além disso, constatou-se a ocorrência de quadros de necrose gordurosa, contratura do retalho e deiscência de suturas, posto que, em alguns casos, devido às extensões, faz-se necessário a enxertia de tecidos de outras áreas em virtude da perda tecidual cutâneo e muscular, exigindo um planejamento cirúrgico mais cuidadoso, para que o tempo de recuperação seja maior nessas pacientes. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, o melhor manejo da situação é uma abordagem multidisciplinar com a participação ativa do radioterapeuta, mastologista, cirurgião plástico e oncologista clínico, os quais contribuirão, efetivamente, para um tratamento individualizado e otimizado em cada paciente.

Palavras-chave: Reconstrução mamária, Radioterapia, Abordagem multidisciplinar, Autoestima, Câncer de mama.